

**REGULAMENTO DO
PRÊMIO FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA
NA FACULDADE DE CIÊNCIAS DA UNIVERSIDADE DO PORTO**



ARTIGO 1.º

A Fundação Eng. António de Almeida (Fundação) institui, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), o *Premio Fundação Eng. António de Almeida* (Prémio). O Eng. António de Almeida instituiu, por testamento, a Fundação que deveria surgir após o seu falecimento. Falecido em 8 de Outubro de 1968, a Fundação foi reconhecida, oficialmente, em 5 de Maio de 1969. Tem fins gerais de educação, cultura e benemerência. Tomou o nome do instituidor, conforme se contempla no testamento. O Eng. António de Almeida frequentou na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, as cadeiras que constituíam o Curso de Engenheiros Cíveis de Obras Públicas da, então, extinta Academia Politécnica, tendo obtido dezoito valores no apuramento final do referido curso, que concluiu em 1915, e tendo-lhe sido passada, pela Faculdade de Ciências, a respectiva “Carta de Capacidade”. A Universidade do Porto, formalmente constituída em 22 de Março de 1911, pela I República, surge estruturada em duas faculdades: de Ciências e de Medicina. No decurso do século XX, a I República, mercê da diversidade de saberes, cria, em 1915, várias Faculdades, nomeadamente a Faculdade Técnica, destacada da Faculdade de Ciências. A Faculdade Técnica, detentora do Curso de Engenheiros Cíveis, passou, em 1930, a denominar-se Faculdade de Engenharia que ficou obviamente detentora do mencionado Curso, aquele em que o Eng. António de Almeida, como já se referiu, se licenciou, em 1915, pela Faculdade de Ciências, com a classificação final de 18 valores e que, como já se disse, lhe outorgou o diploma, denominado “Carta de Capacidade”, para o exercício próprio das funções da sua licenciatura. Desse curso fizeram parte, entre outros, os ilustres engenheiros que estão referidos a fl. 24 do livro *Eng. António de Almeida – Esboço biográfico*, editado pela Fundação. Salienta-se que o Eng. António de Almeida desejou, expressamente, que o nome da Fundação contivesse o seu título académico, o que prova o afeto e a honra tributados à *Alma Mater* da sua Universidade do Porto. Justifica-se, por tudo quanto foi exposto, que a Fundação institua o presente Prémio.

ARTIGO 2.º

O Prémio, no montante de 3.000,00 € (três mil euros), destina-se a galardoar a tese de doutoramento apresentada numa das áreas científicas mencionadas no n.º 1 do art.º 3, que mereça, nos termos do presente regulamento, essa distinção, tese que deverá revelar excecional originalidade científica, com grau de repercussão positiva na comunidade científica e que os seus resultados científicos são fator de transformação dos mesmos em valor económico e social.

ARTIGO 3.º

1. As teses dos concorrentes ao Prémio devem situar-se em uma das seguintes áreas científicas:

- a) Ciências Físicas;
- b) Ciências da Vida, Ciências Agrárias e Arquitetura Paisagística;
- c) Matemática, Estatística e Informática.

2. As dúvidas sobre o posicionamento de uma tese numa das três grandes áreas científicas, referidas no n.º 1, serão resolvidas por recurso à Classificação Nacional de Áreas de Educação e Formação, publicada em anexo à Portaria n.º 256/2005, de 16 de março, ou em documento legal que a venha substituir.



3. No caso da tese ser referente a áreas científicas interdisciplinares, considerar-se-á, quando possível, a sua área científica principal, para o efeito de poder ou não ser integrada numa das três grandes áreas científicas referidas no n.º 1.

ARTIGO 4.º

1. O Prémio, referente ao ano civil de 2013, será atribuído à tese escolhida entre as que forem apresentadas em programas de doutoramento da alínea a) do n.º 1 do art.º 3;

2. O Prémio, referente ao ano civil de 2014, será atribuído à tese escolhida entre as que forem apresentadas em programas de doutoramento da alínea b) do n.º 1 do art.º 3;

3. O Prémio, referente ao ano civil de 2015, será atribuído à tese escolhida entre as que forem apresentadas em programas de doutoramento da alínea c) do n.º 1 do art.º 3.

4. Nos anos civis posteriores, proceder-se-á segundo o modo sequencial estabelecido nos anteriores n.º 1, 2 e 3. Esta rotatividade não é suspensa pelo facto de não ter sido atribuído o Prémio em qualquer dos anos civis que formam, no seu conjunto, a ordem do seu rotativismo.

ARTIGO 5.º

1. Podem concorrer, à obtenção, do Prémio, os doutorados:

- a)** que tenham obtido, no respectivo doutoramento, a classificação de “aprovado com distinção”, num dos três anos civis imediatamente anteriores ao da abertura do concurso, e cuja tese, não tenha sido apresentada a outro concurso e não tenha obtido, ainda, qualquer prémio; e
- b)** que, cumulativamente, satisfaçam as condições seguintes:
 - a tese deve situar-se na área científica mencionada no edital da abertura do concurso;
 - a inscrição do doutorado, como aluno de doutoramento, na Faculdade de Ciências, ter sido pelo período de, pelo menos, dois anos;
 - a tese ter sido objeto de análise e discussão pública, na Faculdade de Ciências, num dos três anos civis imediatamente anteriores ao da atribuição do Prémio.
 - ter sido orientador da tese um docente ou investigador da Faculdade de Ciências, com contrato em vigor, à data das provas públicas de defesa da tese.

2. Os candidatos devem mencionar no requerimento de candidatura, dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências, o nome completo, o número e tipo de documento de identificação oficial, a data e o local de nascimento, o estado civil, a residência, o endereço de correio eletrónico e o número de telefone, e juntar:

- c)** o seu currículo, em português e inglês, no formato fornecido pela Faculdade de Ciências;
- d)** um exemplar da tese, juntamente com a informação: do Programa Doutoral em que esteve inscrito; da data das provas públicas de defesa da tese; e do nome do orientador ou orientadores da mesma.
- e)** documento informativo das repercussões da tese na comunidade científica e da sua utilização ou influência em produtos de valor económico e social.

ARTIGO 6.º

1. A abertura do concurso é feita pelo Diretor da Faculdade de Ciências que o publicitará por meio de edital colocado em lugar apropriado na Faculdade e no sítio desta na internet.
2. O edital conterá o prazo fixado para apresentar as candidaturas e todos os elementos ilustrativos do concurso constantes deste regulamento, nomeadamente os elementos dos art.ºs 3.º, 4.º, 5.º, e 6.º, e, além disso, mencionará o local em que o regulamento, no seu todo, poderá ser consultado.
3. O prazo para concorrer nunca será inferior a trinta dias úteis.
4. Serão liminarmente rejeitadas, por despacho do Diretor da Faculdade de Ciências, as candidaturas que não satisfaçam todos os requisitos dos art.ºs 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e, obviamente, o de apresentação da candidatura dentro do prazo fixado.

ARTIGO 7.º

1. Compete a um júri, constituído nos termos do art.º 8.º, apreciar o despacho do Diretor da Faculdade de Ciências, da rejeição de candidaturas, e validá-lo ou não.
2. Todas as deliberações do júri, sobre todos os assuntos decorrentes deste regulamento do Prémio, incluindo, obviamente, a deliberação do anterior n.º1, são insuscetíveis de recurso.

ARTIGO 8.º

1. Compete ao Director da Faculdade de Ciências nomear os componentes do júri observando os requisitos seguintes:
 - a) o júri é presidido pelo Presidente do Conselho Científico da Faculdade de Ciências e terá 3 a 7 vogais da área científica em que se insere o concurso.
 - b) a maioria dos vogais deve ser externa à Faculdade de Ciências.
2. O Presidente do Conselho Científico pode delegar as suas funções no Vice-Presidente do Conselho Científico.
3. Os vogais do júri não podem abster-se; e o Presidente do júri só vota quando for necessário o desempate.
4. O júri, na primeira reunião, fixará as regras do seu funcionamento, devendo elaborar atas de cada reunião.
5. O júri funciona em reuniões convocadas pelo seu Presidente e as mesmas só prosseguem desde que, pelo menos, além do seu Presidente, esteja presente a maioria dos vogais.
6. O júri delibera por maioria simples dos vogais presentes.

ARTIGO 9.º

1. O júri tem por missão apreciar e escolher a tese de doutoramento, que mereça receber o Prémio em virtude de possuir, em valor mais notável, os seguintes fatores:

- a) excecional originalidade científica;
- b) grau de repercussão positiva na comunidade científica; e
- c) transformação dos seus resultados de investigação científica em valor económico e social.

2. Se não houver tese que mereça o Prémio, o mesmo não pode ser atribuído.

3. A deliberação sobre a atribuição ou não do Prémio deverá ser comunicada, pelo Diretor da Faculdade, à Fundação.

ARTIGO 10.º

1. O Prémio é titulado por um Diploma que tem a configuração do modelo anexo e é subscrito pelo Director da Faculdade de Ciências e pelo Presidente da Fundação.

2. O Prémio será entregue em cerimónia pública, na Faculdade de Ciências, no dia desta Faculdade, ou em outra data e local de acordo com a Fundação.

ARTIGO 11.º

A Fundação reserva-se o pleno direito de, sem necessidade de justificação, alterar, suspender ou extinguir o Prémio. Não há intenção de exercer este direito. Este direito é estabelecido, tão-somente, porque a Fundação se administra por critérios de prudência e da previsibilidade possível. Não pode nem deve assumir compromissos cuja possibilidade de garantia futura não domina, nem, obviamente, pode dominar.

**O Diretor da
Faculdade de Ciências da U. Porto**


(Professor Doutor António Fernando Sousa da Silva)

2.11.2012

**O Presidente da
Fundação Eng. António de Almeida**


(Doutor Fernando Aguiar-Branco)



FACULDADE DE CIÊNCIAS
UNIVERSIDADE DO PORTO

PRÉMIO FUNDAÇÃO ENG. ANTÓNIO DE ALMEIDA
instituído pela própria Fundação na
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

*O Prémio Fundação Eng. António de Almeida é atribuído, no ano de 201 ,
ao/à Doutor/a , que tendo obtido, no seu
doutoramento, no âmbito da área científica , a classificação
de aprovado com distinção, apresentou a sua tese intitulada
« , tese que, conforme
deliberação do Júri, nos termos do Regulamento do Prémio, revela excecional
originalidade científica, teve repercussão positiva na comunidade científica, e
contém resultados científicos com potencial de transformação em valor
económico e social.*

*O Diretor da
Faculdade de Ciências da Universidade do Porto*

(Professor Doutor António Fernando Sousa da Silva)



*O Presidente da
Fundação Eng. António de Almeida*

(Doutor Fernando Aguiar-Branco)



Porto,

10 de outubro de 2013

A Fundação Eng. António de Almeida (Fundação) institui, na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (FCUP), o Premio Fundação Eng. António de Almeida (Prémio). O Eng. António de Almeida instituiu, por testamento, a Fundação que deveria surgir após o seu falecimento. Falecido em 8 de Outubro de 1968, a Fundação foi reconhecida, oficialmente, em 5 de Maio de 1969. Tem fins gerais de educação, cultura e benemerência. Tomou o nome do instituidor, conforme se contempla no testamento. O Eng. António de Almeida frequentou na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, as cadeiras que constituíam o Curso de Engenheiros Cívicos de Obras Públicas da, então, extinta Academia Politécnica, tendo obtido dezoito valores no apuramento final do referido curso, que concluiu em 1915, e tendo-lhe sido passada, pela Faculdade de Ciências, a respectiva "Carta de Capacidade". A Universidade do Porto, formalmente constituída em 22 de Março de 1911, pela I República, surge estruturada em duas faculdades: de Ciências e de Medicina. No decurso do século XX, a I República, mercê da diversidade de saberes, cria, em 1915, várias Faculdades, nomeadamente a Faculdade Técnica, destacada da Faculdade de Ciências. A Faculdade Técnica, detentora do Curso de Engenheiros Cívicos, passou, em 1930, a denominar-se Faculdade de Engenharia que ficou obviamente detentora do mencionado Curso, aquele em que o Eng. António de Almeida, como já se referiu, se licenciou, em 1915, pela Faculdade de Ciências, com a classificação final de 18 valores e que, como já se disse, lhe outorgou o diploma, denominado "Carta de Capacidade", para o exercício próprio das funções da sua licenciatura. Desse curso fizeram parte, entre outros, os ilustres engenheiros que estão referidos a fl. 24 do livro Eng. António de Almeida - Esboço biográfico, editado pela Fundação. Salienta-se que o Eng. António de Almeida desejou, expressamente, que o nome da Fundação contivesse o seu título académico, o que prova o afeto e a honra tributados à *Alma Mater* da sua Universidade do Porto. Justifica-se, por tudo quanto foi exposto, que a Fundação institua o presente Prémio.